

AGENDA PASTORAL – SENHORA DA HORA

1. Segunda-feira, dia 28, 21h00, encontro com o Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar.
2. Terça-feira, 21h30, encontro com Equipa interparoquial do Batismo, em Guifões.
3. Terça-feira, dia 29, encontro vicarial de Acólitos, em Lavra.
4. Quinta-feira, dia 1, às 21h00, Reunião Geral de Pais co, filhos no Agrupamento de Escuteiros.
5. Sexta-feira, dia 2, às 21h30, encontro com pais dos catequizandos do 3.º ano.
6. A Catequese paroquial do 2.º ano em diante deverá começar a 10 (sábado de tarde) e 11 de outubro (domingo de manhã), nos respetivos horários da catequese. Para o 1.º ano, excecionalmente, começará no sábado, dia 10 de outubro, às 09h30.
7. Adultos podem inscrever-se para formação num Grupo Interparoquial.
8. Cada um é chamado a responder hoje ao desafio do Pai: “Filho, vai hoje para a vinha”.

FOLHA INTERPAROQUIAL 127
XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM A
26 E 27 DE SETEMBRO DE 2026

Calem-se as palavras, falem as obras!

Santo António de Lisboa



PARÓQUIAS
SÃO MARTINHO DE GUIFÕES | SENHORA DA HORA

CESSEM AS PALAVRAS...

Dizer, fazer e sentir: três verbos que se conjugam no presente e nos desafiam a uma vida cristã coerente e consequente!

1. Primeiro verbo: dizer. O Pai diz a cada um: «*Filho, vai hoje trabalhar na vinha*»! O Pai não pede um discurso. Pede uma resposta. Os dois filhos dão respostas diferentes. Um diz «não», mas arrepende-se, vai e faz. O outro diz «sim», mas fica e não faz. Quantas vezes temos sempre o credo na boca, mas os pés atados e as mãos nos bolsos! Este é o filho que diz sim, mas não faz como diz!

2. Segundo verbo: fazer! Jesus é claro na pergunta: «*Qual dos dois fez a vontade do pai?*» Não pergunta quem falou melhor. Pergunta quem fez. A fé é operativa. Fazer a vontade de Deus é dizer um «sim», com os pés em caminho largo, em resposta àquele «*vai*», sempre prontos a caminhar; dizer sim implica dizê-lo com as *mãos abertas*, sempre prontos a *trabalhar*. Este é o filho, que se converte do não e faz a vontade do Pai.

... E FALEM AS OBRAS!

3. Terceiro verbo: sentir! *Dizer e fazer* é coerência necessária. Mas ainda não chega. São Paulo pede-nos mais e aponta-nos o exemplo do verdadeiro Filho: «*Tende entre vós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus*». Não basta fazer muitas coisas, ser ativo. É preciso sentir e consentir na vontade de Deus, animados pelos mesmos sentimentos de Cristo: *a obediência filial, a humildade serviçal, a entrega sem medida*. De pouco nos vale *fazer muito* na Igreja ou pelos outros, se não o fazemos em comunhão. Sem comunhão, não há missão. Em tudo o que dizemos e fazemos, tenhamos os mesmos sentimentos de Cristo Jesus. No início de um novo ano pastoral, a cada um, o Senhor diz: «*Filho, vai hoje trabalhar na vinha*». Diz que vais. E vai já. Faz como dizes. E fá-lo **hoje**. Com os sentimentos de Cristo, em comunhão, numa só alma e num só coração! “**Cessem as palavras e falem as obras**” (Sto. António).